

Antônio Guerrero



Dzi Croquettes

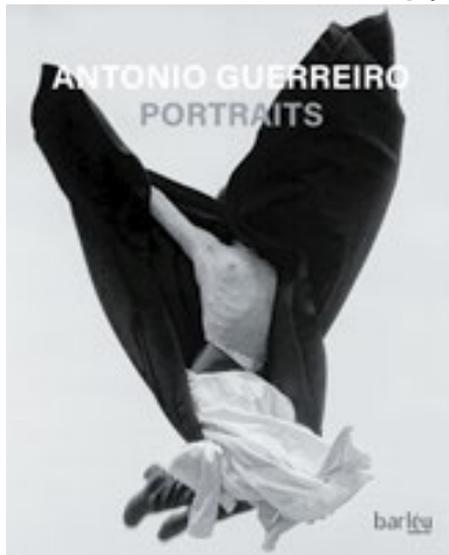
# Retratos em tempos de ebulição

Livro resgata legado de Antonio Guerreiro, o fotógrafo que eternizou estrelas nos anos de repressão no país

Antônio Guerrero



Divulgação



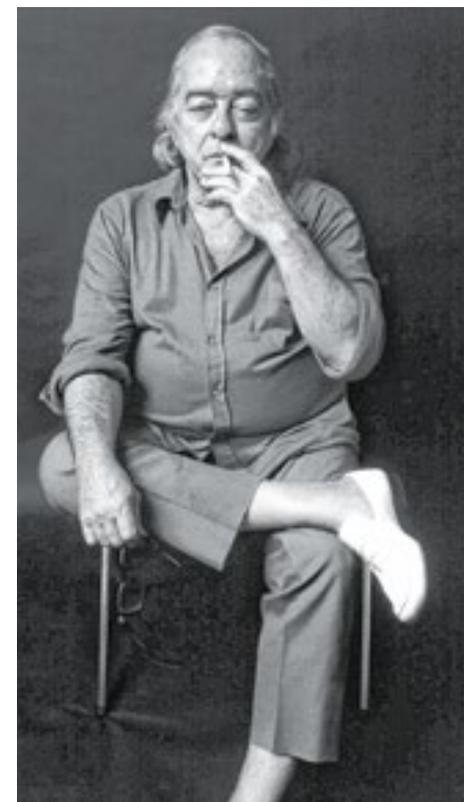
Os registros de personalidades por Antonio Guerreiro (ao lado) estão no livro 'Portraits'

Antônio Guerrero



O dramaturgo Nelson Rodrigues e as atrizes do longa 'Os Sete Gatinhos'

Antônio Guerrero



Vinicius de Moraes

Antônio Guerrero



Rita Lee

Por Affonso Nunes

**D**urante as décadas de 1970 e 1980, Antonio Guerreiro foi o nome incontornável quando se falava em retratos fotográficos no Brasil. Celebrado por artistas, intelectuais e personalidades da cultura, ele deixou um acervo visual que atravessa o tempo. Parte dessa obra ressurge agora em "Portraits", livro organizado por Carlos Leal e publicado pela Barléu Edições, que será lançado nesta quinta-feira (8), às 18h30, na Livraria Argumento, no Leblon.

Conhecido como "o fotógrafo das estrelas", Guerreiro não se limitava à estética: suas imagens revelavam a alma dos retratados. Pelas suas lentes passaram nomes como Caetano Veloso, Gal Costa, Rita Lee, Fernanda Montenegro, Sonia Braga, Nelson Rodrigues, Vinicius de Moraes, Hélio Oiticica e Leila Diniz. Seus retratos, marcados por luz e intimidade, compõem hoje parte da memória afetiva e cultural do país.

O livro reúne imagens icônicas e textos de quem acompanhou de perto sua trajetória: Bob Wolfenson, que foi seu assistente nos anos 1970; Luiz Carlos Lacerda, amigo de infância; Luiz Garrido, colega na revista "Manchete"; além de um depoimento da irmã do fotógrafo, Fernanda Brito Ferreira Neves. "Antonio Guerreiro se tornou o maior retratista de seu tempo, e esse livro é um registro de sua memorável trajetória. Ele merecia uma obra à sua altura", afirma Carlos Leal.

Mais do que um talento técnico, Guer-

reiro foi um cronista visual da contracultura brasileira. Em plena ditadura militar, seu estúdio virou refúgio de liberdade. Enquanto a censura se abatia sobre os artistas, ele os celebrava com imagens sensuais, vibrantes e ousadas. Algumas chegaram a ser proibidas, mas resistiram ao tempo como símbolos de uma era em ebulição.

Entre os retratos selecionados estão ensaios com Sandra Brea, Zuzu Angel, as Frenéticas, o grupo Dzi Croquettes, e uma cena icônica de Nelson Rodrigues cercado por atrizes do filme "Os Sete Gatinhos" — Regina Casé, Cristina Aché, Ana Maria Magalhães, Sura Berditchevsky e Sônia Dias. Destaque também para um ensaio de Maria Gladys em clima de provocação e liberdade.